



A Mobilização Da Comunidade São Benedito Para Documentar A Sua História ¹

Fernando Fonseca de MELO²
Valdir BONETE³
Maika Thaisa Martins PEREIRA⁴
Natália Sônia ELIAS⁵
Luzia Mitsue Yamashita DELIBERADOR⁶
Faculdade Maringá, Maringá, PR

APRESENTAÇÃO

A sociedade atual está cada vez mais caracterizada pelo individualismo. Situações de resistência são cada dia mais raras, entretanto, ainda podemos encontrar registros de comunidades que conseguem manter exemplos de laços baseados no afeto, na boa vizinhança, no parentesco e nos valores comuns.

Essa relação comunitária, onde todos dividem objetivos e histórias de vida são encontradas principalmente em regiões interioranas, como é caso das comunidades rurais. Em Campo Mourão, centro-oeste paranaense, cerca de 70 famílias constituem a Comunidade Rural São Benedito e têm como elos de sua história um cemitério e uma capela, localizados em uma propriedade que hoje pertence a uma pessoa que não faz parte da comunidade. O novo dono pensou em colocar o patrimônio abaixo. Foi nesse momento que alguns moradores começaram a reagir, pois viram sua história ameaçada. Surgiu então o problema: como mobilizar todas essas famílias para que consigam efetivar a preservação de seu patrimônio histórico, legalizando a capela e o cemitério?

¹ Trabalho submetido ao IX Intercom Sul, na categoria B Jornalismo, modalidade produto Diversional, como representante da Faculdade Maringá, Maringá, PR.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá, email: fdefonseca@hotmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá, email: valdir@tribunadointerior.com.br

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá, email: maikathaisa@hotmail.com

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá, email: napoesia@yahoo.com.br

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá, email: adeli@sercomtel.com.br



Parte da comunidade já está consciente da importância de preservar o patrimônio que representa sua história, em especial, algumas lideranças têm adotado iniciativas nesse sentido. Contudo, ainda há uma falta de atuação por parte da maioria das famílias. Além disso, falta uma organização para que possam chegar até o novo proprietário e tentar sensibilizá-lo, o que, a princípio, parece que não será muito fácil.

A Comunidade São Benedito faz parte da história do município de Campo Mourão e representa uma resistência de valores humanos que precisam ser conservados. Desta forma, as lideranças tentam estimular a comunidade a tomar iniciativas para garantir a manutenção de sua história, através da legalização de seu patrimônio, bem como, propiciar condições para que a comunidade faça valer seu direito à cidadania e incentivar a interação entre seus membros.



2 OBJETIVOS

Auxiliar a comunidade São Benedito na mobilização para documentar sua história.

Estimular a comunidade a tomar iniciativas para garantir a preservação de sua história, através da legalização de seu patrimônio; propiciar condições para que a comunidade faça valer seu direito à cidadania e incentivar a interação que conseqüentemente permitirá o desenvolvimento de um trabalho coletivo.



3 JUSTIFICATIVA

A comunidade São Benedito faz parte da história do município de Campo Mourão e está localizada em uma propriedade rural particular. Busca-se o envolvimento da comunidade como um todo para reforçar iniciativas já adotadas por alguns líderes no sentido de legalizar a documentação da igreja e do cemitério, impedindo que esse patrimônio possa ser destruído.



4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa-ação, que conforme defende Thiollent, trata-se de “um método ou de uma estratégia de pesquisa agregando vários métodos ou técnicas de pesquisa social, com os quais se estabelece uma estrutura coletiva, participativa e ativa ao nível da captação de informação”. (P. 28, 2005). É o que se propõe no estudo da comunidade São Benedito, onde existe uma necessidade, cujo êxito depende de uma interação coletiva.

Realizaram-se entrevistas utilizando a metodologia da História Oral, empregando recursos de gravação e escrita, além da observação visual e captação de imagens para a produção de um audiovisual. Assim, constituiu-se um artigo e um videodocumentário, que são as peças deste trabalho.

A partir das idéias de Sonia Maria de Freitas na obra *História Oral: Possibilidades e Procedimentos* adotaremos o método de pesquisa que utiliza entrevistas e outros procedimentos articulados entre si, no registro de narrativas da experiência humana, podendo ser utilizada da mesma maneira que uma notícia do jornal ou uma referência em um arquivo na fundamentação da base para desenvolver essa pesquisa junto a Comunidade São Benedito.

O resgate da história oral da comunidade fez-se a partir dos depoimentos dos moradores mais antigos. Sobre isso, Ecléa Bosi, no livro *Memória e Sociedade – Lembranças de Velhos*, defende que a lembrança é a sobrevivência do passado. “O passado, consevando-se no espírito de cada ser humano, aflora a consciência na forma de imagem-lembrança” (P. 53,1994).



REFERÊNCIAS

FREITAS, Sonia Maria de. História Oral: Possibilidades e Procedimentos. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

PERUZZO, Cícilia Krohling. Comunicação nos Movimentos Populares: A Participação na Construção da Cidadania. 2. edição. Petrópolis: Vozes, 1998.

BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos. 3. edição – São Paulo: Cia das Letras, 1994.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa Ação. 14. edição. Aum. São Paulo: Cortês, 2005.